



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

ATA DO 59º FÓRUM NACIONAL DE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE
ADMINISTRAÇÃO DAS CAPITAIS EM SÃO
PAULO-SP, NOS DIAS 28 DE NOVEMBRO A
01 DE DEZEMBRO DE 2012.

No dia 28/11/2012, Sérgio Luiz Magalhães Villela, Presidente do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais, convoca aos Secretários e demais associados para início das atividades do dia, fazendo como de praxe, as apresentações bem como as considerações iniciais, da qual participaram **Sérgio Luiz Magalhães Villela**, Presidente do Fonac, **Joelcimar Sampaio** Secretário de Administração de Porto Velho, **Adriana Cremasco** Secretária de Administração de Vitória, **Adriana Paula Barbosa** Secretária de Gestão de Cuiabá, **Aurenice R. Pinheiro Pillati** Secretária de Administração de Campo Grande, **Rubens Chammas** Secretário de Planejamento e Orçamento de São Paulo, **Lucivanda Nunes Rodrigues** Secretário de Administração de Aracaju, **Paulo Roberto Pereira**, Secretário de Administração de RH de Goiânia, **Maria Margareth Reis** Secretário Municipal de Administração de São Luis, **Claudio Ezequiel Passamani** Secretário de Administração de Rio Branco, **Fernando Cesar Lenzi** Secretário de Administração de Blumenau, **Sônia Mauriza Pinto**, Secretária Municipal de Administração de Porto Alegre, **Paulo Jobim Filho**, Secretário Municipal de Administração do Rio de Janeiro, **Tiago Bongiovani** Assessor Executivo do Fonac e **Fernanda Poleze**, Secretária Executiva do FONAC, **Ranilson Pinto**, Assessor Operacional e **Álvaro Dion**, Assessor de Assuntos Institucionais do FONAC, além de representantes, patrocinadores e convidados. Na solenidade de abertura, o Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, discorreu sobre sua satisfação em receber o Fórum e abriu as portas da capital paulista para todos os participantes. Na seqüência, O Secretário anfitrião, Rubens Chammas dá boas vindas aos participantes e agradece a presença de todos, ao apoio dispensado pela Secretaria Executiva do FONAC no suporte à equipe organizadora. Também falou o Presidente do FONAC, Sérgio Luis Villela que enfatizou as ações propostas do Fórum e a importância de estar em São Paulo, fato este que fortalece as propostas e dá ainda mais visibilidade ao FONAC que já é um dos mais importantes Fóruns do Brasil. Abrindo os trabalhos na plenária no dia 29/11/2012, Sérgio Villela destaca a transmissão *on line* e incentiva o contato dos internautas com o Fórum. **Conferência: Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades na cidade de São Paulo. Conferencista: Rubens Chamas.** Inicia alguns tópicos relacionados à cidade de São Paulo tais como: ações ambientais, ações econômicas e ações sociais. Descreveu uma visão global da capital paulista, relacionados a aspectos geográficos e populacionais, bem como sua estrutura organizacional. Abordou algumas metas alcançadas pela gestão no que tange à proposta de governo, especialmente as que foram estabelecidas e extrapoladas. Em relação aos investimentos na área de clima e eficiência energética, a Prefeitura de São Paulo tem estado empenhada em realizar um trabalho cabal no que tange a coleta de material reciclável visando atender as necessidades da cidade, considerando o grande volume de destinação, nas áreas de terra, ar e água. **Palestra: Cidade Limpa. Regina Monteiro, Diretora SP Urbanismo.**



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

Início da palestra pela informação do objetivo que é estabelecer uma visão clara do contraste publicitário entre o que era São Paulo e a realidade hoje. Destaque para a desordem na paisagem. Desta forma, foi proposta uma Lei de ordenação da paisagem. Sendo assim, foram estabelecidos critérios de medidas, visualização, regras de identificação e indicativos. Demonstrou por fotos, mudanças substanciais nas fachadas em diversos locais na cidade, dando leveza ao aspecto visual urbano. Destacou ainda as parcerias estabelecidas entre as entidades as empresas da iniciativa privada o que deu visibilidade ao projeto. **Palestra: "SP2040". Miguel Luiz Bucalem.** Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da cidade de São Paulo. Inicia esclarecendo que o projeto visa estabelecer parâmetros de desenvolvimento da cidade, com base em experiência em planejamentos estratégicos em diversas cidades que Alcançaram seus objetivos, em todo o mundo. É um plano que busca diretrizes conceituais e que não pode ser um plano de única gestão, visando sua sustentabilidade e continuidade. Destaque para uma breve abordagem sobre o comitê executivo internacional composto por autoridades internacionais que analisou o potencial estratégico da cidade de São Paulo com observações pontuais. Foi envolvida no projeto a sociedade civil organizada que também pode se posicionar a respeito do impacto da implantação do mesmo, bem como sua ramificação, organizando territorialmente os estudos. O Sr. Miguel colocou a questão da necessidade de uma análise bastante criteriosa da cidade e suas proporções, para uma implantação equilibrada sem afetar outras prioridades que a população naturalmente requer. Contudo, a implantação do projeto oportuniza e auxilia esse desenvolvimento harmônico, inclusive com o meio ambiente, além da geração de emprego e renda. Mobilidade também é um dos focos do projeto, dinamizando o transporte público e as operações urbanas. Em seguida, apresentou áreas que serão contempladas com as iniciativas do plano e os contrastes entre a realidade e a perspectiva de instalação. Citou também alguns projetos catalisadores que abrangem conteúdo que estão ligadas à implantação pretendida, apesar de número reduzido de indicadores, o que exige um monitoramento muito próximo de sua execução, visando, como já dito, a continuidade do desenvolvimento, implantação, manutenção e obtenção de resultados. Apresentação dos cases concorrentes ao Prêmio FONAC 2012. **1º case: "Projeto Porto Velho On Line" – Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO** Apresentado por Joelcimar Sampaio, Secretário de Administração de Porto Velho. O objetivo do projeto visa modernizar o modelo de comunicação da capital, independente das prestadoras de serviço de telecomunicação. Demonstrativo de planejamento de instalação de fibra óptica, concebido em 2008, incluindo a tecnologia wireless. Faz parte da meta, interligar os órgãos municipais e subunidades isoladas do núcleo administrativo, inclusão digital contemplando a população menos favorecida, incentivando o aprimoramento do ensino e o compartilhamento de dados, socializando a tecnologia entre todas as classes. Esboço de implantação do projeto na cidade, desde o primeiro sinal corporativo disponibilizado até o quadro atual. O programa incentiva a arrecadação condicionando a disponibilização do sinal, ao cidadão que mantém seu imposto em dia. A viabilização econômica do projeto fica demonstrada na redução dos custos de manutenção e implantação, com parcerias estabelecidas com o governo federal, com retorno alicerçado na velocidade de transmissão de dados e a abrangência da tecnologia na capital. Além disso, indicou uma evolução na receita,

após

car



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

surpreendente, com um percentual de 48% (quarenta e oito por cento). A qualidade da implantação do projeto e seus resultados sofrem uma avaliação por uma equipe técnica especializada, visando à qualificação das apurações e manutenção dos mecanismos de transmissão e segurança. Proporcionando facilidade ao acesso, existem locais que o sinal está disponibilizado 100% (cem por cento) independente de cadastro ou senha. Está prevista uma expansão da rede com tecnologia wireless, para beneficiar escolas municipais e unidades de ação social e órgãos vinculados, além de centros de saúde, ampliando consideravelmente o programa. **2º case: “Diário Oficial Eletrônico de Porto Alegre” – Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS.** O projeto integra o programa estratégico de Gestão Total e prepara para a gestão eletrônica de documentos com agilidade e segurança. O objetivo orbita em torno de eliminação de papel, disponibilização on line dos atos oficiais, segurança e padronização das informações, racionalização de recursos financeiros, controle pelo órgão emissor, eficiência na busca de informações eliminação de retrabalho, capacitação dos órgãos para o novo modelo eletrônico, ampla publicidade da disponibilização digital e edição acessível à população em com valor legal. Uma das preocupações do projeto é o treinamento, o que foi suplantado considerando a iniciativa que envolve todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com uma média de 10 (dez) servidores formandos por mês. Apresentou a tela de gerenciamento das publicações. O projeto permitiu que o sistema de busca possa ser aprimorado e a os individualização dos documentos. Além disso, o impressionante custo com impressão de documentos foi reduzido de aproximadamente 500 mil reais/ano para custo zero. Destaque também para a sustentabilidade com a preservação de 30 toneladas de papel/ano, além da agilidade no processo de publicação, por um processo totalmente informatizado, inovador e seguro. **3º case: “Central de Atendimento ao Servidor Público Municipal” – Prefeitura Municipal de São Luis/MA.** O projeto foi concebido diante de uma carência de triagem, equívoco no encaminhamento, falta da documentação exigida e atendimento precário e desordenado. Além disso, os direcionamentos eram equivocados, ocasionando dentre outros, gerando insatisfação de gestores e usuários da estrutura. Por isso, foi redesenhado o fluxo de procedimentos, estabelecendo uma nova rotina otimizando os procedimentos em geral. A idéia é incentivar a participação mútua redução do tempo de andamento dos instrumentos e um melhor gerenciamento dos documentos. Desta forma, visando esse importante aprimoramento, promoveu-se o treinamento dos agentes que manipularão a entrada dos documentos nas unidades administrativas. A virtualização dos documentos gerou um impacto positivo na economia de papel em seus mais diversos tamanhos, o incentivo ao investimento em tecnologia específica para gestão eletrônica de documentos e a obtenção em curto prazo, de resultados cada vez mais satisfatórios. Destaque também para o aprimoramento do portal de gestão da Prefeitura de São Luis. Discorreu ainda sobre os principais serviços da CEAT. Apresentou também indicadores de evolução dos serviços e da satisfação dos servidores no que tange a qualidade do atendimento, o tempo no atendimento, o ambiente e desempenho do agente público qualificado para atendimento às demandas. **Conferência: Delfino Natal de Souza – Secretário de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI.** O Sr. Delfino inicia destacando algumas das principais atividades SLTI. O primeiro destaque é para o Uso do poder de compras como política de desenvolvimento



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

econômico, usando tradicionalmente com o olhar de proposta mais vantajosa e melhor proposta no mercado. Entretanto, hoje se engaja na busca de um novo paradigma das compras públicas, somando eficiência com o poder de compra do estado, como núcleo de ações como desenvolvimento sustentável, segmentos estratégicos, otimização de custos, melhoria de investimentos e rapidez nas implementações. Como segundo destaque, a ferramenta COMPRASNET, que faz parte da implementação da modernização dos procedimentos de compras, considerando sua transparência, a padronização dos procedimentos, redução de custos e prazos e o gerenciamento de informações de maneira mais eficaz. Sobre o SICAF, um dos módulos do SIASC, constitui um instrumento básico de apoio aos processos de compras e contratações. Delfino ainda destaca outras iniciativas e políticas com base no uso do poder de compras, como por exemplo, O Decreto 5.504/2005 que torna obrigatório o uso do pregão, o 5.450 que possibilita a contratação por meio de pregão para os serviços de engenharia que forem comuns e o 7.174/2010 para o favorecimento do setor de Informática e Automação, através de Margem de Preferência com base na Lei 12.349/2010 e Lei Complementar nº 123/2006 para favorecimento de Micro e Pequenas Empresas através da LC 123/2006, regulamentada pelo Decreto 6.204/2007. Destacou que a tendência é que o índice, hoje em crescimento, da participação de microempresas, nas licitações, obedeça a tendência e chegue ao percentual de 30% (trinta por cento), considerando os indicadores que apontam atualmente uma participação de 19% (dezenove por cento) desta classe nos certames. Contudo existe a necessidade de elevar ainda mais esses índices, o que faz necessário o comprometimento dos municípios, mesmo os pequenos, que potencializariam além da ampliação do programa, o auxílio direto ao Governo Federal, na cobertura de atuação e parceria. Abordou ainda alguns aspectos sobre o SICONV objetivando a transparência e democratização dos recursos públicos. Uma nova ferramenta de controle social e de gestão de convênios e contratos, proporcionando a automação de todo o processo das transferências voluntárias, envio eletrônico de propostas de trabalho, simplificação de procedimentos, suporte a padronização. O sistema possui 72 mil usuários cadastrados, com 10 mil acessos simultâneos, 38 bilhões de reais movimentados no sistema e 54 mil transferências voluntárias no SICONV. Salientou ainda a existência de um projeto de capacitação, em fase de implantação. Além disso, para o ano de 2013, vislumbram-se eventos de capacitação denominada 'Semana SICONV'. Serão realizadas capacitações em cada região do país, visando a formação de multiplicadores para ministrar cursos do SICONV. Objetiva-se também a acessibilidade aos sistemas através de iniciativas como o e-MAG. Destaca que um dos maiores desafios está em integrar as esferas estadual e municipal. Ainda abordou aspectos relacionados ao 4CMBR – Comunidade, Conhecimento, Colaboração e Compartilhamento, parte dos softwares para gestão municipal. Neste ínterim, faz uma proposta de trabalho permanente com um acordo de cooperação técnica, com a mobilização de uma rede, para o compartilhamento de informações, como auxílio, fornecendo ferramentas e condições para condução da frente de trabalho, compondo a pauta de discussão nos próximos FONACs, o qual foi aceito e firmado com a aprovação da presidência e demais integrantes da diretoria. Sônia faz o convite para que o primeiro debate seja no próximo fórum, estando todos de acordo. Cláudio destaca que essa ação não deve se limitar às capitais e se

Alpin



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

estender aos municípios, visando uma maior abrangência. Sergio sugere que o mecanismo que pode ser utilizado para essa ramificação, pode ser os FESMADs.

Conferência: Transparência – Lei de Acesso à Informação. Sr. Levi de Mello, Presidente da Corregedoria Geral de Administração do Estado de São Paulo e Sra. Ziana Souza Analista de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União. Sr. Levi inicia apresentando um vídeo com os principais aspectos da 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação em concomitância com o sistema de documentos e arquivos do Estado de São Paulo. Na seqüência, aborda as diferenças entre a transparência ativa e transparência passiva, sendo estas, respectivamente a divulgação de informações por iniciativa do setor público voluntariamente e divulgação de informações em atendimento a solicitações realizadas. Dar acesso a informações publica não é uma preocupação privilegiada do Brasil. Trata-se de uma preocupação globalizada, para incentivo à transparência máxima em termos de serviço publico e seus instrumentos. Cita dispositivos legais que incentivam a transparência na administração publica, percebendo o direito civil de acesso a tais informações sem a necessidade de justificativa quanto a realização de tal solicitação e obtenção de tais dados e independente de seus interesses, exceto o que é indispensavelmente sigilosos visando a integridade das particularidades e objetivos do serviço publico prestado. Nesse mesmo íterim, há garantias previstas – no que tange ao acesso e ao sigilo de informações – foi colocado o disposto no Art. 5º da Constituição Federal. Sr. Levi apresentou o mapa da lei, permitindo a visualização de uma seqüência de tratamentos a serem dispensados às solicitações e suas concessões. No que tange ao sigilo, argumenta que a existência de dispositivos que garantem o sigilo legal serve de plataforma para análise das concessões no que tange aos requerimentos de informações do serviço publico. E paralelo, existe a possibilidade de classificação das informações, considerando a garantia da boa prestação de serviços e demais aspectos que se considerem duvidosos. A Lei de Acesso de Informação ainda prevê que haja punição a condutas ilícitas adotadas por agentes públicos, que tem o dever de zelar pela informação requerida e sua concessão não pode ser impedida, excetuando-se, ratificando o que anteriormente fora abordado, as circunstancias em que for previsto o sigilo. Isso se aplica também. Respondem também pelos danos causados em decorrência da divulgação não autorizada ou utilização indevida de informações sigilosas ou informações pessoais, cabendo a apuração de responsabilidade funcional nos casos de logo ou culpa, segundo o disposto no Art. 32 e 41 da CF. Sr. Levi esclarece que os órgãos devem informar aquilo que está disponível e não há obrigatoriedade de se produzir informações para satisfazer ao requerimento. Deve-se obviamente, empenhar esforço para atender ao requerente em sua plenitude, contudo, com o maior volume de informações disponíveis, fazendo isso de forma clara e precisa. **Sra. Ziana**, seguindo a linha de raciocínio do Sr. Levi, trás a ratificação do pioneirismo do Brasil no que tange a Lei de Acesso à Informação, considerando especialmente sua abrangência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, que devem criar dispositivos legais próprios, capaz de gerir todo o procedimento de requerimento, prevendo o tratamento sobre recursos interpostos quando da discordância do tratamento inicial, dispensado pelo órgão publico. Destaca que o lançamento do Portal da LAI – Lei de Acesso à Informação. 31% (trinta e um por cento) das unidades federativas estão regulamentadas e 69% (sessenta e nove por



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

cento) ainda não criaram mecanismos de gestão da 12.527/2011. O país aderiu às melhores práticas Internacionais, com dispositivos de gestão como acesso é a regra, sigilo a exceção, divulgação proativa de informações de interesse coletivo, limitadas hipóteses de sigilo, criação de procedimentos para acesso a informação (pedidos e recursos) e fornecimento de informação gratuito. Ratificando o que disse o Sr. Levi, o pedido de informação não precisa ser motivado, entretanto, a negativa do pedido, precisa ser justificada. A estrutura proposta pelo Governo Federal é única, facultando a disponibilização dos mecanismos de acordo com a envergadura funcional do órgão que fará a implantação dos dispositivos. Destacou também a necessidade uma estrutura física para atendimento aos cidadãos requerentes, para dar o tratamento adequado ao pedido. A CGU disponibilizará o código fonte do e-SIC para que os municípios interessados possam implantá-lo em suas esferas administrativas, incentivando a elevação do percentual de municípios com a LAI devidamente implantada. Relatou ainda alguns efeitos da LAI, um destes importantes sendo que o Banco Central passou a divulgar os votos individuais dos diretores nas decisões do COPOM, Ministério do Planejamento deu publicidades às informações na internet sobre imóveis funcionais, IBAMA divulga a lista de empresas autuadas por biopirataria. Apresentou indicadores do comportamento dos órgãos públicos diante dos requerimentos de informações no que tange à solicitação, prazo de resposta, recursos e resultados gerais. Saliu também os desafios envolvidos na implantação, objeto da apresentação. Existe a proposta de treinamento e capacitação de agentes públicos para operacionalização dos dispositivos da LAI, de maneira mais cabal. **Palestra: Política de Valorização dos Servidores – Experiência do Rio de Janeiro. Paulo Jobim, Secretário Municipal de Administração do Rio de Janeiro. Sr. Paulo** inicia discorrendo sobre a identidade organizacional da Secretaria Municipal de Administração. Comenta que, participando dos Fóruns percebeu que a referida secretaria tem uma identidade diferente da maioria das capitais associadas, no que tange às suas atribuições. Destacou a missão, os valores e a missão de futuro, sendo esta última a propósito de ser reconhecida pelos seus clientes institucionais e pelos servidores da Prefeitura como um prestador de serviços, eficiente, confiável, com produtos e serviços de qualidade, dentro de uma perspectiva atenta para o novo. **Entrega do Prêmio FONAC 2012.** Claudio Ezequiel Passamani, Presidente da Comissão Julgadora do Prêmio FONAC 2012, agradece a oportunidade de estar a frente de um projeto tão importante e discorre sobre a observância dos concorrentes ao regulamento pré-determinado para inscrição das ações. Claudio ainda discorre sobre as competências técnicas e critérios de avaliação. Deixou também a sugestão de que o prêmio possa ser avaliado por duas comissões; uma com análise de critério e outra para análise da defesa e apresentação. Adriana Paula Barbosa, de Cuiabá, agradece a oportunidade de integrar a equipe julgadora e elogia a qualidade dos projetos inscritos e apresentados. Rubens Chammas, de São Paulo, aborda a diversidade dos trabalhos apresentados é um dos diferenciais do Prêmio. Esclarecidos os critérios utilizados, na sequência foi divulgado o resultado do Prêmio. 3º Colocado: **"Diário Oficial Eletrônico de Porto Alegre"** – Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS. 2º Colocado: **Projeto Porto Velho On Line** – Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO. 1º Colocado: **"Central de Atendimento ao Servidor Público Municipal"** – Prefeitura Municipal de São Luís/MA. Secretária Maria Margareth Reis



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

faz seus agradecimentos e discorre sobre sua felicidade em ser premiada com a primeira colocação. **Carta de São Paulo.** Leitura na íntegra, da Carta de São Paulo, por Álvaro Dion, Assessor de Assuntos Institucionais do FONAC. Sugestão de Claudio Ezequiel Passamani que a carta seja enviada oficialmente a todos os Secretários que irão ingressar. Sonia Mauriza coloca que se deve ir além. O envio deve ser direcionado ao Prefeito, estendendo ao Secretário Municipal de Administração ou pasta equivalente, para estimular a continuidade do engajamento de todas as capitais associadas ao Fórum. Aprovada a iniciativa, pela Presidência. Sergio Villela sugere agregar ao lote de informações que o vídeo institucional seja enviado. **“Pinga Fogo”.** Gildásio, representante de Salvador, agradece a oportunidade de estar presente no Fórum e compartilhar idéias. Elogia a iniciativa do Fórum e fica a expectativa de que a continuidade do governo de manter a presença da capital baiana no FONAC. Rubens Chammas menciona sobre uma reflexão a respeito da fundação das Secretarias Municipais em São Paulo e sua estrutura, o que o motiva a colocar itens para discussão: Mao de obra, interligada a qualificação e valorização do servidor público, tratamento adequado dispensado à informação, atendimento ao público, modernização dos mecanismos públicos. Coloca a integração como plano de fundo fundamental de todas essas propostas e ponto chave para a fluência plena destas. Sonia Mauriza menciona que a qualificação está ligada ao atendimento e a modernização está diretamente ligada à motivação. Sérgio Villela coloca como um grande paradigma o já mencionado por Sônia Mauriza, também em Maceió. Existe uma grande dificuldade em fazer o servidor entender a importância de estar motivado para que a qualidade no serviço prestado esteja em mais alto nível e para que ele próprio possa usufruir plenamente os benefícios disso. Aurenice Pillati faz um breve retrospecto sobre seus vinte anos de atuação no serviço público e seu contato com o FONAC. Destaca que o Fórum hoje é uma figura presente no dia a dia da Secretaria de Administração de Campo Grande, fruto dos projetos disseminados pelo órgão. Menciona que o Prefeito da capital sempre esteve pronto para apoiar a participação nos eventos. Em razão disso, a retomada do FESMAD de Campo Grande seguiu o formato do modelo original, do Fórum Nacional. Agradece ao FONAC por ter sido referência das ações implementadas junto aos servidores da Prefeitura de Campo Grande. Agradece à Presidência e Secretaria Executiva por todo o suporte concedido. Maria Margareth Reis, de São Luiz. Elogia a interação entre os Secretários e aponta uma significativa evolução nos Fóruns e na qualificação nas discussões propostas. Na medida em que os eventos acontecem, percebe-se a busca de espaço para que os assuntos discutidos internamente nos Fóruns possam ser socializados com outras entidades e potencializados para soluções mais abrangentes. Sérgio Luiz Villela menciona a necessidade de colaborar com o CONAPREV com ações de autoria do próprio FONAC para apresentação e galgar a ampliação do envolvimento dos Secretários Associados, colocando os assuntos sob discussão. Sônia propõe que o Acordo de Cooperação com o Ministério de Planejamento seja assinado o quanto antes. Lucivanda, Secretária de Aracajú, sugere que os Secretários que tiverem a possibilidade de estar em audiência com o representante do Ministério para assinatura do mesmo, com toda a documentação preparada. Gildásio coloca como sendo um marco para esta gestão do FONAC a assinatura do Acordo de Cooperação. Sérgio Villela ratifica a menção. Sônia reforça dizendo que o Ministério tem interesse nessa

Handwritten signature in blue ink on the left margin.

Handwritten signature in blue ink on the right margin.

Handwritten signature in blue ink at the bottom left.

Large handwritten signature in blue ink at the bottom center.

Handwritten signature in blue ink at the bottom center.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right.



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

proximidade. Claudio Ezequiel destaca o mesmo e ainda salienta a acessibilidade ao Secretário Delfino e que é possível a assinatura do Termo de Cooperação, incrementando que o mesmo seja enviado junto com a Carta de São Paulo-SP, aos novos Prefeitos e Secretários Municipais que irão ingressar no próximo exercício. Sérgio Villela estabelece que o Termo deva ser assinado dessa maneira, designando a Secretaria Executiva que se encarregue de articular um cronograma para essa atividade. Adriana Paula Barbosa, de Cuiabá, menciona que a capital de Mato Grosso tem investido muito em qualificação profissional dos servidores municipais e o resultado tem sido bastante satisfatório, tendo em vista a grande adesão das equipes e a busca por qualificação de forma contínua. A respeito da participação de outras entidades no FONAC trouxe muitos benefícios para Cuiabá, pois estas abriram portas para que os municípios, mesmo capitais, que necessitam dessa oportunidade para criar mecanismos de gestão mais eficientes. Destacou que os órgãos federais precisam de parceria com as capitais para que os dispositivos administrativos sejam aprimorados e em paralelo se dê maior projeção ao Fórum. Presidente Sérgio Villela encerra as discussões do pinga fogo. Assembléia Geral dos Associados. Sergio Villela inicia abordando as atividades do FONAC e tratativas de praxe. Destaca o crescimento de muitas Prefeituras em razão de sua participação no Fórum. Iniciando as discussões, sugere que a Capital anfitriã da 60ª Edição do FONAC seja Porto Alegre/RS. Eleita Porto Alegre/RS como sede do próximo encontro da família fonaquiana, durante os dias 27 a 30 de Março, passível de alterações. Abordagens para a edição do Fórum, Sônia sugere que para essa edição, seja feita uma programação que apresente os objetivos do FONAC para os novos secretários, incentivando o engajamento das capitais que sofrerão mudanças no secretariado, tomando providências para que estejam cientes do evento e para que possam apresentar propostas de apresentação de cases e ações de sucesso. Sergio coloca a importância dos encaminhamentos regionalizados visando preparativos do próximo FONAC. Envio de materiais institucionais para os novos Secretários, para que tenham conhecimento das tratativas propostas e do formato de discussão. Colocar a disposição, o material institucional do FONAC para renovação e atualização do vídeo institucional. Sérgio comenta o papel da revista FONAC, no que tange a divulgação das ações propostas e o alcance destas em outras esferas. Álvaro coloca que deve constar na próxima edição da Revista FONAC o depoimento dos novos prefeitos. Aprovado pela Assembléia. Precisa constar também constar o resgate histórico. Aurenice discorre sobre a dúvida sobre como os novos Prefeitos irão depor sobre um Fórum que não conhecem. Fernanda Poleze coloca que o material será capaz de dar condições a Estes de fazerem seu opinamento. Gildásio opina no sentido de que há uma necessidade de se ter o depoimento de quem já está na cadeira. Álvaro retira sua sugestão. Ratificado pela Presidência. Eliane de Palmas, considera importante o incentivo de continuidade, partindo do atual gestor, impulsionando a participação do próximo gestor e da capital associada no Fórum. Fernanda Poleze coloca a dificuldade na obtenção de matérias para a revista, que de maneira recorrente atrasam o repasse das informações. Prazo para envio das matérias é 28 de Dezembro. Qualidade de imagem e de matéria. CONAPREV: Sérgio Villela salienta que a participação no Conselho. Joelcimar representará o Fórum em Macapá, dias 06 e 07 de Dezembro. Anuidades: Sérgio Villela destaca a recuperação e regularização dos pagamentos das

offis
[Handwritten scribble]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

anuidades pelas capitais associadas e a importância de empenho dos secretários em atentar a tais pendências. Sérgio Villela aborda que a mudança de secretariado nas diversas capitais alterará o formato e os postos no Fórum. Sendo assim, por naturalidade e hierarquia, Sônia Mauriza, 1ª Vice Presidente, assumirá interinamente a Presidência até a próxima eleição, quando será eleita nova diretoria. Sérgio Villela aponta a necessidade de o conselho fiscal esteja presente no Fórum de Porto Alegre/RS, para aprovação das contas do período remanescente do exercício. Na impossibilidade do comparecimento de um dos titulares, o suplente será acionado. Sérgio coloca que com a mudança da Presidência, o novo titular da posição tem a prerrogativa de mudar os cargos e seus ocupantes, a saber, Secretaria Executiva e demais Assessores. Fernanda Poleze faz a prestação de contas dos gastos realizados de Junho a Outubro de 2012, sendo aprovado pela Presidência. Não havendo mais nada a tratar, eu, Fernanda Poleze, Secretária Executiva do FONAC, lavro a ATA que vai lida e aprovada pelo Presidente do FONAC e demais autoridades.



Sérgio Luis Magalhães Villela

Presidente do FONAC



Fernanda Poleze

Secretária Executiva do FONAC.

após

Caet



